

A ENGENHÁRIA DESCOBRE NOVOS MÉTODOS DE GUERRA

DO RADIO DE MOSCOU

Pelo Cel. Y. RANOV, do Exército Russo
Traduzido por "The Military Engineer" de Agosto
de 1944, pelo Cap. *Newton Faria Ferreira*.

A ENGENHARIA do Exército soviético demonstrou ser esta arma, a mais capaz de resolver certos problemas táticos, tais como o forçamento de passagens através de defesas ou obstáculos inimigos, o rápido fortalecimento de posições capturadas, anulação dos esforços inimigos nos ataques e contra-ataques, destruição de linhas de comunicação à retaguarda do inimigo e restabelecimento de nossas próprias comunicações.


Até bem recentemente a palavra "SEGURANÇA" definia todas as atividades da Engenharia. Hoje, esta definição não é mais adequada. A Engenharia não somente proporciona segurança às operações das outras armas como também, quase sempre, coordena as suas atividades com a infantaria, com a artilharia e com os carros de combate, e, algumas vezes, resolve independentemente certas questões táticas como, por exemplo, as operações de minagem.

As minas e outros obstáculos são destruídos ou neutralizados pela Engenharia. Assim como a granada e a blindagem, a artilharia e a fortificação, estão em luta constante para ganhar a supremacia, do mesmo modo, existe uma luta constante entre o carro de combate e a mina, entre os obstáculos com explo-

sivos e os aparêlhos detetores da Engenharia. Os aviões e os carros de combate na realidade não são mais do que uma artilharia movel ou aérea; sua potência repousa no poder explosivo de suas armas e na sua relativa invulnerabilidade aos ataques de fôrças terrestres; os aviões possuem grande velocidade, porém os carros de combate são pesadamente blindados. Si considerarmos a fôrça aérea como uma artilharia aérea e os carros de combate como uma artilharia blindada movel e si ambos inflingem danos, soltando ou despejando sôbre o inimigo altos explosivos sob a forma de bombas ou obuzes, as tropas de engenharia que fazem os trabalhos de minagem poderiam ser também denominadas como uma "artilharia secreta ou silenciosa", pois possui uma qualidade especial de minas explosivas, que são secretamente lançadas contra o inimigo ou colocadas nos séus locais provaveis de passagem. As tropas de Engenharia encarregadas dos trabalhos de minagem possuem as mais diversas armas e engenhos, que poderão ser applicados conforme as circumstancias, possuindo além disso a vantagem da surpresa. Os engenhos das unidades de Engenharia são particularmente terríveis, pois, até serem removidos ou neutrados, constituem fonte permanente de perigo. As bombas da aviação e os obuzes da artilharia mostram os seus efeitos immediatamente, enquanto que a fôrça destruidora das minas está sempre presente e constitue séria ameaça para o inimigo durante seu movimento.

Uma das carateristicas das operações das tropas de engenharia em trabalhos com minas e de sitio, consiste em que suas atividades são conduzidas por pequenos grupos moveis especialmente formados, armados e equipados, tendo em vista as missões particulares a cumprir. Êsses pequenos grupos conseguem com facilidade passar desapercibidos, iludir o inimigo, cortar as suas comunicações, abrir brechas nas suas defesas, e obstruir as passagens em suas tentativas de contra ataque. Elas localizam e destroem os CC do inimigo enquanto êstes se preparam para o combate. Muito frequentemente êsses pequenos grupos

noveis mudam de um para outra forma de atividade. Os sapadores de sitio efetuam a minagem do terreno; as tropas encarregadas da minagem transformam-se em destruidoras de tanques de combate; as destruidoras de carros, desorganizam as linhas de comunicações; etc. Durante as grandes operações do Exército russo os sapadores de toda espécie desempenharam um papel importantissimo. Em algumas batalhas no setor de KURSK-OREL, em Julho de 1943, nas regiões a sudoeste de ZHLOBIN, em dezembro do mesmo ano, a este de Vinnitsa em fins de Janeiro de 1944, os sapadores moveis destruíram centenas de carros, canhões auto propulsados, caminhões blindados e outros veículos inimigos, causando ainda o descarrilamento de centenas de trens de munição e transporte de tropas.

A black and white illustration. At the top right, a hand in a military-style sleeve holds a sword. A scroll is unrolled from the sword's hilt, containing text. The sword's blade extends diagonally across the frame. In the bottom right corner, there is a bottle of Brasso metal polish. The background is dark with some light rays emanating from the sword's tip.

Espadas que protegem
- precisam também
de Proteção!

*Brasso
dá brilho
aos metais!*

BRASSO

O 15.º ANIVERSÁRIO DA “Sul América Capitalização”

O transcurso do 15.º aniversário de fundação da Sul America Capitalização, a grande organização difundidora da economia popular, serviu para que fosse realizada uma série de comemorações as mais expressivas. Iniciaram-se as eloquentes festividades com uma visita da imprensa ás sóbrias instalações centrais da Companhia, no primeiro andar do grupo de edificios Sulacap que ela está construindo nas capitais do país.

Essa reunião proporcionou aos jornalistas uma visita interessante e instrutiva que lhes permitiu conhecer curiosos detalhes da organização técnica dos serviços centralizados na séde, onde a simplicidade do mecanismo administrativo manejado por menos de duzentos funcionários mantém a eficiência do funcionamento de tôda a vasta rêde de atividades da empresa, disseminadas no território nacional.

Na sala do Conselho da Administração, a Companhia ofereceu aos seus hóspedes uma taça de “champagne”, sendo intérprete da Diretoria o Sr. João Picanço da Costa, veterano da alta administração da Sulacap como das demais empresas do grupo Sul-América.

Nesta mesma tarde e também na séde da Companhia realizou-se a reunião oferecida pela Diretoria aos funcionários e suas famílias. No vasto “hall” do edificio Sulacap foi armado um irrepreensível serviço de “bufet”, tendo sido a reunião aberta pelo vice-Presidente, Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, que em seguida deu a palavra ao gerente Sr. Mario de Andrade Ramos, que dirigiu aos funcionários da empresa uma calorosa saudação. Encerrou a serie de brindes o dr. James Darcy, também vice-Presidente da Diretoria, que felicitou muito especialmente os funcionários que receberam o distintivo Sulacap.

O antigo parlamentar e eminente jurista, com aquela fluência admirável que desde muito o consagrou entre os grandes oradores brasileiros, traçou um quadro brilhante de significação daquela festa de trabalhadores e da contribuição que eles davam à prosperidade geral da Nação expandindo o raio de ação da previdência racionalmente praticada.

Outras festividades, todas elas expressivas, foram realizadas, ressaltando o officio religioso na igreja da Candelaria, em ação de graça, pelo marcante êxito que tem marcado a existência da Sul America Capitalização nestes quinze anos de sucessos e empreendimentos notáveis, que muito credenciam a capacidade realizadora de seus ilustres dirigentes.